

Orçamento de Estado confirma fim do empobrecimento

5 de Fevereiro, 2016 - 18:16h

A proposta de Orçamento de Estado para 2016 confirma a reposição de rendimentos negociada entre o PS e o Bloco para a viabilização do governo. O [esquerda.net](#) mostra as medidas com impacto orçamental nos próximos meses.

O acordo negociado entre o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista para a viabilização do governo PS elencava várias medidas ^[1] no sentido de repor rendimentos de trabalhadores e pensionistas, impedir novas privatizações e defender os serviços públicos.

Mais de 1000 milhões de euros devolvidos a trabalhadores e pensionistas

Algumas dessas medidas foram entretanto aprovadas e esta proposta de Orçamento de Estado respeita o seu impacto nas contas públicas. É o caso do descongelamento de pensões e a garantia de não haver cortes nominais, do aumento do salário mínimo ou da redução da sobretaxa de IRS ? isenção total para o 1º escalão, e redução para 1%, 1,75% e 2,8% para os 2º, 3º e 4º escalões, respetivamente.

A reposição dos salários da Função Pública ao longo do ano, bem como dos complementos de pensões cortados aos trabalhadores do setor empresarial do Estado, sobretudo nos transportes, a reposição de quatro feriados e das 35 horas na função pública no segundo semestre de 2016, o fim do regime de mobilidade especial e a integração dos trabalhadores da Segurança Social em risco de despedimento são outras das medidas já aprovadas que o Orçamento concretiza.

No capítulo do combate à precariedade na Ciência, outro dos pontos presentes no acordo com o Bloco, o OE2016 prevê a contratação de 400 investigadores doutorados - 100 por trimestre - para as unidades de investigação das universidades e laboratórios públicos.

Contas feitas, o OE2016 põe no bolso de quem trabalha mais de 1000 milhões de euros só com estas três medidas: reposição de salários, redução da sobretaxa do IRS e descongelamento de pensões.



O QUE MUDA?

DEDUÇÕES NO IRS

DESCENDENTES



350€ 550€

ASCENDENTES



300€ 525€

No IRS, aumenta a dedução automática por cada descendente (de 350 para 550 euros) e ascendente (de 300 para 525 euros), terminando o quociente familiar introduzido por PSD e CDS.

REDUÇÃO SOBRETAXA IRS



1º ESCALÃO (até 7 mil €)
isentos
2º ESCALÃO (de 7 a 20 mil €)
de 3,5 para 1%
3º ESCALÃO (de 20 a 40 mil €)
de 3,5 para 1,75%
4º ESCALÃO (de 40 a 80 mil €)
de 3,5 para 2,8%

IVA RESTAURAÇÃO



EXCEÇÃO DAS BEBIDAS
ALCOÓLICAS E REFRIGERANTES.

FIM DAS TAXAS MODERADORAS P



bombeiros



dadores sangue,
tecido e órgãos

E NAS SEGUINTE
PATOLOGIAS:

portadores doenças neuro
distrofias musculares;
deficiências congénitas de
coagulação; VIH/SIDA;
diabetes; doença oncológica;
dor crónica; saúde mental

NAS URGÊNCIAS QUANDO SÃO ENCAMINHADOS



REDE DE CUIDADOS
PRIMÁRIOS



LINHA
SAÚDE 24

PROTEGER AS FAMÍLIAS



IMI: NOVA CLÁUSULA
DE SALVAGUARDA
subida máxima de **75€** para
atualizações, ou 1/3 do valor



FIM DAS ISENÇÕES
PARA FUNDOS



SALÁRIO MÍNIMO

